

Introdução

O trabalho busca identificar, a partir de uma revisão bibliográfica, a importância da educação no trânsito na formação das crianças. Por meio do processo contínuo de construção de conceitos e valores, é indispensável que nas escolas as crianças sejam conscientizadas em relação ao trânsito, fundamentando valores, como, cooperação, tolerância, comprometimento. E desta forma, capacitando-as a desenvolverem uma interpretação crítica do mundo onde vivem e interferirem no seu contexto.

Referencial Teórico

A importância da educação infantil se deve à criação de condições para que as crianças possam conhecer, descobrir e se identificar com valores, costumes e sentimentos, pelas interações sociais, processos de socialização, desenvolvimento da identidade e da autonomia [1].

Usualmente ao se falar em educação para o trânsito, se pensa apenas nas autoescolas, no preparo dos futuros condutores de veículos. Porém, toda a sociedade, a família e a escola principalmente são envolvidos [2]. O trânsito não é tratado como assunto essencial nas escolas, ainda mais quando se busca uma conduta apoiada em valores para a formação cidadã. Tal assunto é trabalho por meio de datas comemorativas, demonstrando que há uma grande oportunidade na implantação de um planejamento estratégico para área de educação na perspectiva da cidadania no trânsito. Assim, pode-se dizer que a criança aprende os conceitos no trânsito, mas não as interliga a ideia de plena convivência [3].

A educação para o trânsito nas escolas deve contribuir na formação de cidadãos conscientes e preparados para tornar a convivências nas vias de forma mais humana. A educação deve começar nas etapas fundamentais, unindo a teoria e a prática. Metodologias pedagógicas rotineiras ao dia a dia no trânsito, como o saber conviver no mesmo espaço pedestres, ciclistas ou motoristas. A formação das crianças na transformação da vida adulta possibilite a educação no trânsito de forma harmoniosa [4].

Metodologia

Iniciou-se o projeto de pesquisa considerando a relevância da educação de trânsito para crianças e jovens, abordando o estudo de duas vertentes: a inserção de uma disciplina de Educação e Segurança no Trânsito na componente curricular fixa do ensino fundamental e a pesquisa bibliográfica a respeito de novas metodologias de aprendizagem de educação no trânsito fora do ambiente escolar.

Para a primeira vertente, buscou-se analisar a importância de uma disciplina de trânsito na formação dos jovens, uma vez que a educação é um significativo instrumento criador do perfil do condutor e do pedestre, podendo ser, racional, moral e físico. Visto que, jovens e crianças, que tem acesso a diretrizes e informações, tanto ligados à sua formação pessoal como conhecimentos de trânsito, tornam-se condutores e pedestres com atitudes que se diferem daqueles que não detém este conhecimento.

Entretanto, nem todas as escolas de ensino fundamental já aderiram a implementação da disciplina de Educação e Segurança no Trânsito como uma matéria fixa. Sendo assim, torna-se indispensável, propor novos métodos, que visem suprir essa lacuna, que proponham contribuir com a formação de valores sociais, críticos, capacitando-os e conscientizando-os sobre as normas e regras pré-estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro, formando, assim, indivíduos que priorizem pela segurança individual e coletiva no sistema de trânsito.

Resultados e Análises

Para cada público requer um método diferente a fim de alcançar a eficiência do aprendizado e há infinitas possibilidades de levar o conhecimento necessário sobre o trânsito nas escolas.

No primeiro caso, para alcançar estudantes do ensino fundamental do 1º ao 5º ano, o projeto “Educação para o trânsito” da prefeitura de Sumaré-SP tem sido relevante na formação dos condutores do futuro. Há um espaço intitulado de Cidade Mirim de Trânsito, no qual as crianças desenvolvem atividades pedagógicas que apresentam valores essenciais para a formação do cidadão por meio de atividades lúdicas, jogos, vídeos, além da ciclovia, onde as crianças colocam em prática noções de segurança pessoal e coletiva [5].



Fig1- Cidade Mirim com aula prática dos alunos de Educação Infantil. Fonte: Site da Prefeitura de Sumaré

Para alcançar pré-adolescentes e adolescentes, a estratégia do jogo “Vrum” tem mais eficácia por meio de metodologias ativas, sendo o jogo educativo tridimensional e direcionado para estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, com o intuito de ensinar aos jovens a serem mais responsáveis no trânsito[6]. Implementado nas escolas públicas da Paraíba que possuem parceria com o Detran, a proposta

é levar os jovens a conhecer melhor a sinalização, as questões que envolvem a segurança dos motoristas e dos pedestres, os órgãos e entidade do trânsito, com mais de 30 regras básicas [7]. Tudo isso antes mesmo do contato direto na autoescola que acontece somente a partir do 18 anos de idade, quando há interesse na habilitação.

Conclusões

Concluiu-se que há uma grande oportunidade de melhoria na implementação de um planejamento estratégico para a área de educação para o trânsito na perspectiva da cidadania. Nesse ponto, pode-se dizer que a educação na escola ainda está vinculada à ideia de educação para o trânsito, sem estar vinculada aos valores de construção na formação do cidadão. Dessa forma, a criança aprende as regras do trânsito, mas não interliga a ideia de convivência plena.

A educação escolar deve contribuir na educar os cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar a vida no trânsito. Assim, a proposta desse estudo é iniciar na base educacional, combinando teoria e a vivência prática.

No entanto, hoje, crianças e jovens só aprendem as leis e regulamentos do Código de Trânsito Brasileiro quando completam seus dezoito anos, condicionado a quererem obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Caso contrário, será por meio de convivência na sociedade.

Portanto, contribuindo para a formação de crianças e jovens, transferindo conhecimento de maneira pedagógica, metodologias ativas para a conscientização da legislação e dos conselhos e, conseqüentemente, a convivência harmoniosa trará benefícios até então só vistos em sociedades de países desenvolvidos..

Referências

- [1] TEIXEIRA, Héliana Carla; VOLPINI, Maria Neli. “A importância do brincar no contexto da educação infantil: creche e pré-escola”. 2014
- [2] REBOUÇAS, Crispiniano Sampaio; MELO, Andréa Silene Alves Ferreira; BISPO, Ângela Clemente. “Educação para o trânsito no espaço escolar: é possível?”. 2011.
- [3] ALMEIDA, J. R. P. “Educação para a cidadania no trânsito nas escolas: o ensinar e o aprender”. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/setepe/trabalhos/Modalidade_idatahora_27_09_2014_13_18_05_idinscrito_596_3fe470ffd0b42070aa2326fa8ce5c695.pdf. Acesso em: 08 de agosto de 2018.
- [4] BARRETO, I. D. “IDB trabalha Educação no Trânsito a partir da Educação Infantil”. Disponível em: <http://dombarreto.g12.br/portal/?p=11676>. Acesso em: 07 de agosto de 2018.
- [5] Alunos de Sumaré participam de atividades na Cidade Mirim de Trânsito. Sumaré, 16 de março de 2018. Disponível em : < <http://www.sumare.sp.gov.br/novo/content.php?id=8046&idm=8046>> Acesso em 08/08/2018 às 23:43.
- [6] Vrum – Aprendendo Sobre Trânsito. Disponível em < <https://agenciadetransito.wordpress.com/solucoes/educacaonotransito/vrum-aprendendo-sobre-transito/> > Acesso em 09/08/2018 às 01:30.
- [7] Game ensina educação no trânsito para jovens. Por Vagner de Alencar em 17 de abril de 2013 Disponível em < <http://porvir.org/game-ensina-educacao-transito-para-jovens/> > Acesso em 09/08/2018 às 01:37